

Aos seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e seis, nesta Cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu extraordinariamente a mesma Câmara sob a Presidência do Presidente, Sr. Dr. José Girão Pereira, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng.º José Arménio Sequeira Pereira, Eng.º Vítor José Pedrosa da Silva, Capitão Luís António Moreira Tavares, Custódio das Neves Lopes Ramos e Prof. Dr. Celso de Sousa Figueiredo Gomes.

Pelas 14 hora e 30 minutos o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

O Vereador Sr. Dr. Portugal da Fonseca não esteve presente dado ter tomado já posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal da Murtosa.

TURISMO - Publicidade: - Foi deliberado, por unanimidade, indeferir o pedido formulado pela International Friendship League, com vista à inserção de publicidade alusiva a Aveiro, dado não se considerar de interesse para a região.

Subsídios: - Face ao pedido formulado pela Irmandade de Nosso Senhor Jesus dos Passos, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares, conceder um subsídio de cinco mil escudos destinado a participar na realização da habitual Procissão anual.

CULTURA: - Foram tratados os seguintes assuntos:

Património Cultural: - O Vereador Sr. Custódio Ramos informou a Câmara de que pelo Sr. Pedro Paulo Vilhena foi oferecida uma moldura antiga com uma fotografia do extinto Presidente da Câmara, Manuel Firmino de Almeida da Maia, pelo que foi deliberado, por unanimidade, agradecer.

De seguida, o Sr. Vereador fez uma recomendação à Câmara no sentido de que pelo futuro Vereador encarregado da Cultura, sejam procuradas fotografias de todos os Presidentes Municipais, para fazerem parte do Património Cultural do Município.

Museu Municipal: - A propósito de uma notícia recentemente publicada num Jornal local, o Vereador Sr. Custódio Ramos teceu algumas considerações acerca do seu conteúdo e salientou não ser concerteza culpa do Vereador da Cultura o facto

de ainda não existir um Museu Municipal, já que tal concretização implica custos elevados. Referiu também as várias diligências já feitas nesse sentido, nomeadamente junto das Administrações das Fábricas Aleluia, Cerâmica Vouga e Jerónimo Pereira Campos, tornando-se, no entanto, muito difícil e dispendiosa a recolha de peças, já que "ninguém dá nada a ninguém". O mesmo Sr. Vereador informou, ainda, haver várias peças já separadas que são pertença das Fábricas Aleluia, as quais aguardam autorização da respectiva Administração para serem entregues a este Município.

GALERIA - MUSEU MUNICIPAL: - Foi presente o projecto da Galeria-Museu Municipal, elaborado pelo designer Jorge Trindade, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar.

TRÂNSITO: - Por proposta do Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva e por unanimidade, foi deliberado mandar proceder ao transplante de uma palmeira do Rossio, precisamente a que se encontra no entroncamento das Ruas Bernardino Machado e João Afonso, com vista a facilitar o funcionamento do trânsito naquele Largo, devendo a mesma ser colocada no seguimento das restantes.

LICENÇAS DE OBRAS: - Presente o processo de obras n<sup>o</sup> 604/84, de Encarnação Martins de Matos a solicitar que não lhe seja agravada a taxa correspondente à licença para construção de uma habitação e anexos no lugar de Mamodeiro da freguesia de Requeixo. Após troca de impressões e considerando que a requerente é viúva e com uma situação económica precária; considerando, também, que a família foi desalojada da Variante pelo que teve que fazer a habitação em local que na altura não permitia a necessária legalização; e considerando, ainda, que hoje já é permitida a construção no referido local, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado, pelo que a requerente deverá efectuar unicamente o pagamento da taxa normal.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Presentes dois processos de loteamento, acerca dos quais a Câmara deliberou o seguinte:

-N<sup>o</sup> 343/85, de Duarte da Rocha, a requerer o loteamento e concessão do respectivo alvará de um terreno sito no lugar da Quinta do Picado, da freguesia de Aradas. Lida a informação prestada pelo Gabinete de Apreciação de Projectos, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, aprovar o loteamento em causa, devendo ser efectuado o pagamento da quantia de trinta mil escudos respeitante à taxa de urbanização;

-N<sup>o</sup> 664/85, de Rosa de Jesus Paiva e outro, a requerer o loteamento e concessão do respectivo alvará de um terreno sito no lugar de Verdemilho da

freguesia de Aradas. Após breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o loteamento em causa, não havendo lugar ao pagamento de qualquer taxa de urbanização.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

-2a. situação da obra "Pavimentação da Rua do Baixeiro - Aradas", adjudicada a Joaquim Alves Sucrs., Lda., da quantia total de novecentos e vinte e seis mil trezentos e quarenta e seis escudos;

-3a. situação da obra "Pavimentação da Rua da Canseira à Rua Nossa Senhora do Carmo - Aradas", adjudicada, também, a Joaquim Alves, Sucrs. Lda., da quantia total de um milhão duzentos e dez mil trezentos e trinta e cinco escudos.

MERCADO MANUEL FIRMINO: - Foi lido um requerimento de Palmira da Conceição Marques Dias proprietária da banca nº7 do Mercado Manuel Firmino a solicitar autorização para poder trespassar a referida banca, dado estar impossibilitada por motivos de doença, o que comprova com o correspondente atestado médico. Após breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos legais.

PINTURA DE PRÉDIOS: - A Câmara tomou conhecimento de um requerimento de Guilherme Pinto Basto M. Taveira, proprietário de um prédio sito na Rua Clube dos Galitos nº 21 a 27, a solicitar que a Câmara lhe conceda uma comparticipação para a respectiva pintura, de acordo com a deliberação tomada na reunião de 22 de Outubro de 1984. Dado que o prédio em questão se insere numa área de intervenção do G.T.L., a Câmara apreciou, também, o parecer emitido por aquele Gabinete, que aqui se dá como transcrito e, de acordo com o mesmo, deliberou, por unanimidade, conceder a comparticipação solicitada só para a pintura da fachada principal, ou seja, para uma área de trezentos e doze metros quadrados, a que corresponde a quantia de sessenta e quatro mil e duzentos escudos e, ainda, com a condição de o requerente submeter à consideração da Câmara a cor a utilizar.

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS: - Presentes duas facturas de Joaquim Alves, Sucrs., Lda., das quantias de duzentos e quarenta e cinco mil quatrocentos e trinta escudos e duzentos e noventa e nove mil e quatrocentos escudos, respeitantes à reposição de pavimentos em S. Jacinto, respectivamente no parque de estacionamento junto da Escola Pré-Primária e nas Ruas Carlos Roeder, Avenida Riamar, Rua Nova, Avenida 25 de Abril e Travessa Gago Coutinho. Foi deliberado, por unanimidade, au-

torizar o respectivo pagamento.

SUBSÍDIOS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 23 de Dezembro, último, sob o título "Provas Desportivas", foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares, conceder um subsídio da quantia de vinte e cinco mil escudos à Secção de Atletismo do Sport Clube Beira-Mar, para participação na realização do II Cross Cidade de Aveiro.

-Foi ainda deliberado, também por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Engº Vítor Silva, conceder ao Clube Estrela Azul, de Cacia, um subsídio da quantia de duzentos mil escudos para participação na aquisição de barcos.

FORNECIMENTOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento de várias facturas da Papelaria Martins, da quantia total de um milhão cinquenta e oito mil oitocentos e noventa e um escudos e cinquenta centavos, respeitantes ao fornecimento de material de expediente para os Serviços Administrativos, para o G.T.L. e para o serviço de eleições.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - PESSOAL EVENTUAL: - Face à participação apresentada pelo respectivo Encarregado, foi deliberado, por unanimidade, contratar eventualmente para o lugar de ajudante de jardins, Arlindo dos Santos Gomes.

IDEM - CLASSIFICAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO: - Presente um requerimento de Manuel António Almeida da Silva, desenhador de construção civil de 2a. classe, eventual, a solicitar que lhe seja classificada a qualidade e tempo de serviço prestado na respectiva categoria.

Face às informações prestadas pelos Serviços Administrativos e Serviços Técnicos, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, classificar de BOM o serviço prestado pelo referido trabalhador que, com referência ao dia de hoje, conta quatro anos e trezentos e trinta e três dias de serviço na categoria mencionada.

IDEM - CONCURSOS - JARDINEIRO DE 3A. CLASSE: - Face à participação do respectivo Encarregado e à informação da Secção de Pessoal, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso interno para o preenchimento da vaga de jardineiro de 3a. classe.

IDEM - IDEM - AJUDANTE DE JARDINEIRO: - Foi ainda deliberado, também por unanimidade, de acordo com a participação do respectivo Encarregado, abrir concurso para ajudante de jardineiro, devendo, como condição para admissão ao concurso, ser considerada a existência de vínculo à Administração Local e ser dada

preferência aos candidatos que já possuam experiência da função.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - CANALIZADOR DE 1A. CLASSE: - Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso interno para o preenchimento da vaga de canalizador de 1a. classe.

IDEM - IDEM - ELECTRICISTA DE 2A. CLASSE: - Foi ainda deliberado, também por unanimidade, abrir concurso interno para o preenchimento da vaga de electricista de 2a. classe.

IDEM - PROVIMENTO INTERINO: - Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Custódio Ramos, prover interinamente na vaga existente de Técnica Auxiliar de BAD de 1a. classe a técnica auxiliar de BAD de 2a. classe, Honorinda Maria Cerveira da Costa.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, prover interinamente nas vagas de canalizador de 1a. classe e electricista de 2a. classe, o canalizador de 2a. classe Guilhermino António Leite e o electricista de 3a. classe António Manuel Nunes Nazaré, respectivamente.

REGIÃO DE TURISMO "ROTA DA LUZ": - Após troca de impressões e depois de ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares, o Sr. Presidente fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: "Primeiro - Considerando que o Presidente e bem assim a respectiva Comissão Executiva da Região de Turismo de Aveiro, eleitos em 3 de Outubro de 1985 ainda não foi empossada; Segundo - Considerando que tal impasse vem provocando, desde julho até esta data, a esta Região e em particular a este Município, prejuízos da ordem dos nove mil contos; Terceiro - Considerando que esta Câmara desconhece as razões que levam a Administração Central a protelar o normal funcionamento dos Órgãos da Região, sendo certo, que mais parecem argumentos meramente formais, que não se compadecem com os graves prejuízos que a situação vem causando a Aveiro e à sua Região; A Câmara deliberou: Primeiro - Manifestar a sua preocupação com esta estranha situação; Segundo - Manifestar publicamente a intenção de se poder afastar da constituição da Região de Turismo "Rota da Luz", se no prazo de quinze dias não forem impossados os Órgãos da Região eleitos em 3 de Outubro de 1985".

VENDA DE ARTIGOS DISPENSÁVEIS AOS SERVIÇOS: - Foi deliberado, por unanimidade, solicitar propostas para a venda da lenha existente em S. Jacinto, proveniente das árvores cortadas para a respectiva urbanização.

PATRIMÓNIO MUNICIPAL: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 14 de Outubro, do ano findo, a Câmara tomou conhecimento e aprovou o esboço da placa para identificação dos edifícios municipais, elaborado pelos Serviços

Técnicos do Município, tendo sido deliberado, por unanimidade, mandar proceder à sua execução.

FUNDO ESPECIAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (F.E.T.T.): - Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, manifestar a preocupação desta Câmara Municipal pela extinção do citado Fundo, dados os vários assuntos ao mesmo ligados, procedimento que, concerteza, irá acarretar alguns prejuízos ao Município.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, dar conhecimento da presente deliberação à Secretaria de Estado dos Transportes e às Câmaras Municipais de Braga, Coimbra, Barreiro e Portalegre.

CÂMARA MUNICIPAL: - Por ser esta a última reunião do Mândato que agora chegou ao fim, o Sr. Presidente disse: " Não quero deixar de manifestar a todos os Membros da Câmara, quer aos do meu partido quer aos dos outros, o apreço pela colaboração que me deram ao longo destes anos bem como pela capacidade que mostraram de ultrapassar a perspectiva partidária a favor da perspectiva comunitária. Creio que esta Câmara foi exemplar. Não estou a referir-me ao aspecto da eficiência ou eficácia, porque neste campo não é a nós que compete fazer o julgamento, mas sim ao da democraticidade e seriedade em todas as situações vividas. Quero a todos manifestar o meu apreço bem como mais uma vez a solidariedade que defendi e julgo ter posto em prática. Aos que abandonam a Câmara peço que continuem a dar o vosso contributo, com a vossa critica e o vosso apoio a favor da comunidade que tão desinteressadamente servistes ao longo destes anos. Pelas minhas falhas peço-vos desculpa. Criamos no trabalho uma profunda amizade. Espero que a continuemos. Nas vossas novas funções, nomeadamente ao Dr. Portugal da Fonseca que vai assumir a Presidência da Câmara da Murtosa, desejo-vos felicidades".

De seguida, usou da palavra o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup>. Sequeira Pereira, para acrescentar: " Ao terminar o 2<sup>o</sup>. mandato eu não me sinto totalmente satisfeito porque não conseguiu fazer tudo aquilo que nós desejaríamos, mas saio bastante contente da forma como sempre conseguimos levar a bom termo a maior parte das tarefas que tínhamos de realizar. É evidente que não saio satisfeito, porque eu sou muito exigente e gostaria que se tivesse feito muito mais. As circunstâncias não o proporcionaram, normalmente por falta de dinheiro, gostaria de ver algumas obras mais avançadas, principalmente na parte dos Serviços Municipalizados, mas são obras sempre muito caras e eu entendo que deve ser, agora que já há muitas ruas, muitas estradas, se devia olhar um pouco mais para a parte do saneamento. Foi uma conquista conseguir-se tirar os esgotos ou parte dos esgotos daqui da zona da cidade. As Autarquias do Litoral não estão suficientemente defendidas e eu sou lá da Serra, nes

se sentido os municípios do interior estão mais defendidos na parte de comparti  
pações do que estão propriamente aquelas que têm uma configuração muito plana onde  
o saneamento é muito mais difícil de executar, dado os seus custos. Suponho que  
aqui já se conseguiu fazer alguma coisa, mas é preciso continuar. As bases estão  
lançadas nesse sentido e que se irá a bom termo. Na parte do abastecimento de água  
está tudo a correr conforme foi previsto há seis anos, embora o empreendimento do  
Silval não tivesse sido totalmente completo, dado não estar já a funcionar auto-  
maticamente com todo o mecanismo sofisticado que lá está montado, mas as coisas  
podem resolver-se com menos custos e estou convencido que nas próximos quatro anos  
haverá um avanço bastante grande, pelo que neste campo foram atingidas as metas. No  
que diz respeito à apreciação de obras particulares, por vezes eu sou muito lega-  
lista e por isso as pessoas/<sup>não</sup> gostavam muito de mim, é um vício que eu tenho, deri-  
vado do facto de ter sido funcionário dezasseis anos e olhar muito os processos  
pelo lado legalista, é evidente que tinha na cobertura depois a água benta do Eng<sup>o</sup>.  
Maçarico, e do Sr. Presidente e as coisas corriam sempre normalmente bem, mas eu  
entendi que deveria ser assim e quando era ultrapassado também via que há situa-  
ções que se torna necessário atender e não serão rigoroso como eu fui, havia por  
isso uma certa animosidade por parte de alguns técnicos da Câmara, mas tudo isso  
foi ultrapassado, até mesmo entre esses Técnicos eu, hoje, tenho amigos e portanto  
também não foi uma meta totalmente atingida, porque não foi perfeitamente encon-  
trada a Orgânica dos Serviços. Entendo que a próxima Câmara tem que se debruçar  
sobre isso. Eu deixei algumas informações e algumas indicações nesse sentido e su-  
ponho que serão úteis. Tudo isto para dizer que não saio realmente satisfeito, por-  
que eu próprio sou realmente um insatisfeito, gosto de atingir sempre mais do que  
aquilo que se podia fazer. No meu relacionamento com os colegas que estiveram aqui  
na Câmara eu também de vez em quando bati com a mão na mesa, mas isso são circuns-  
tâncias de ocasião. Saímos amigos e mesmo nessas ocasiões quando saíamos a porta  
já tinha passado tudo. Acho que foram úteis todas estas discussões. Com os funcio-  
nários, principalmente com os que aqui estiveram nas reuniões, eu sinto as boas  
relações. O Eng<sup>o</sup>. Maçarico é um bom Técnico, é um bom Director de Serviços, mesmo  
bom se lhe forem atribuídas muito mais responsabilidades do que as que tem hoje.  
Isto é a minha opinião sincera. O Sr. Rodrigues ensinou-me muito e pedi muitas  
vezes a sua opinião, também aprendi bastante com ele. Aos restantes funcionários  
já apresentei agradecimentos no jantar que nos ofereceram, mas mais uma vez eu que-  
ria que ficasse em acta que saio satisfeito por ter encontrado bastantes funcioná-  
rias interessados na resolução dos problemas do dia a dia, senão quase todos. Que-  
ria agradecer também a colaboração que todas deram na resolução dos problemas em  
que eu estava empenhado. Eu vim para esta Câmara pela mão do Sr. Dr. Girão, antes

mesmo de eu pensar sequer em ser autarca, tive com ele contactos numa ocasião um bocado difícil da minha vida porque fui desalojado da minha casa, desalojado da minha terra, para me vir instalar numa nova cidade e ter de constituir uma nova casa. Nessa altura recebi palavras de simpatia do Dr. Girão e sempre admirei a sua obra, e saio admirando-o, continuando a admirar a obra que tem feito por esta cidade e não estou arrependido de ter feito parte desta Câmara durante dois mandatos. Portanto eu fico-lhe grato por me ter convidado, porque sempre disse, não fui em que fui eleito, foi a equipa do Dr. Girão que foi eleita da qual eu fiz parte por duas vezes. A todos muito obrigado pela colaboração que me deram e têm a partir daqui um amigo que estará sempre ao vosso dispor".

Imediatamente a seguir, o Vereador Sr. Custódio Ramos usou também da palavra para dizer o seguinte: " Queria dizer duas palavras, a primeira seria para o Presidente que efectivamente tem sido um homem extraordinário, tem estado à altura do Município importante <sup>que</sup> é Aveiro. Hoje em dia, o próprio povo assim o tem reconhecido quando há eleições. Queria felicita-lo pelos três mandatos que hoje acabam e desejar-lhe as maiores felicidades a partir de amanhã. Queria agradecer designadamente aos Directores de Serviços, Chefes de Repartição e outras pessoas que estavam sempre de braços abertos para resolver todo e qualquer problema que qualquer Vereador levantasse, qualquer pedido que cada um de nós a qualquer momento do dia ou da noite levantasse, pois efectivamente eu vi sempre nesses funcionários um espírito de abertura que hoje em dia é muito invulgar encontrar-se, pelo menos na Administração Central, não sei se noutras Câmaras será assim porque só conheço esta, mas devo-lhes dizer que são coisas hoje em dia muito raras. Portanto queria agradecer a esses funcionários essa dedicação e dizer-lhes que contem com um amigo em qualquer lado que me encontrem no futuro. Tive o maior prazer em colaborar com eles. Em relação aos colegas de vereação queria destacar, se me permitisse, a pessoa do Sr. Eng.º. Sequeira Pereira porque foi um Vereador com quem eu tive grandes rixas, mas que finalmente, já há bastante tempo, comecei a compreendê-lo melhor, considero o Sr. Eng.º. uma pessoa competentíssima e uma pessoa isenta em todas as vertentes em que pode ter cabimento essa isenção. Contrariamente a muita má lingua em que sempre foi encharcada a pessoa do Sr. Eng.º. Sequeira Pereira, talvez há uns anos a esta parte, foi pena que eu só muito tarde tenha percebido efectivamente a pessoa do Sr. Eng.º. Sequeira Pereira, penso que vai ser um Vereador que vai fazer falta ao Município de Aveiro, mas eu próprio espero que ele venha a ser útil, dado que nem só em Vereador se é útil. Pessoalmente queria-lhe deixar esta palavra para que efectivamente no futuro sejamos certamente grandes amigos. A propósito disto dou já conhecimento a toda a Vereação que hoje fiz expedir alguns cartões de despedida às pes-



soas que colaboraram comigo, muitas vezes gratuitamente só por amor da Cultura ou até por mera amizade, e posso gabar-me que poupei muito dinheiro a Câmara em questões ligadas à Cultura, porque me servi muitas vezes dos amigos para fazerem coisas gratuitas, e porque me servia dessas amizades tinha que agradecer, e uma delas foi <sup>por</sup> exemplo o Presidente da Assembleia Municipal a quem disse: "Permita-me que no futuro e desde já o passe a considerar um amigo entre os muitos que consegui obter nestas lides da Administração Local". Por alguma razão eu lhe escrevi isso, porque também tive as minhas rixas com ele e as rixas de ordem política muitas vezes transferem-se para o foro pessoal. Por isso, eu quero deixar bem claro que uma <sup>do</sup> decisão política sem ser às vezes partidária pode ferir, prejudicar esse relacionamento e foi nessa perspectiva que eu há bocado elogiei o Sr. Presidente da Câmara, ele soube superar sempre essas questões e efectivamente nós aprendemos muito com ele, eu próprio aprendi muito com ele e hoje não me custa nada dar a mão à palmatória como já dei noutras situações e daí que eu queira que esta palavra fique muito bem clara em relação ao Sr. Eng<sup>o</sup>. Sequeira Pereira com quem trabalhei nos Serviços Municipalizados durante cerca de um ano no mandato anterior, mas efectivamente são muito mais tarde o fiquei a conhecer mais de perto e melhor. Se me permitissem deixava também uma palavra para o Sr. Prof. Celso Gomes que foi um homem extraordinário na equipa que fez comigo, na medida e que tendo os dois sido eleitos pela mesma lista partidária, eu que com a saída do Dr. Candal fiquei automaticamente, não sei se por sorte se por azar em número um, o Prof. Dr. Celso Gomes sendo um Professor Catedrático, sempre me colocou nessa posição que eu não queria nem merecia. É um homem com uma moralidade extraordinária, umas qualidades humanas fora do comum, qu se desajustadas à era de hoje e eu de facto não queria <sup>deixar</sup> de dar-lhe esta palavra e que a amizade vai prosseguir certamente ao longo de toda a vida. Tal como eu disse há dias no jantar dos funcionários, a minha luta política encerrou já há tempos e hoje cessa a minha actividade nesse campo, porque a partir de hoje deixo de ter qualquer cargo político seja a que nível for. Em relação ao Sr. Eng<sup>o</sup>. Vitor Silva ou ao Sr. Capitão Moreira Tavares tenho apenas a dizer o normal, porque de facto nunca tivemos rixas, nem outros problemas, tivemos sempre entendimento muito normal, de forma que eu não destaco o que quer que seja, porque não há razão para tal. Para terminar, esta experiência foi para mim muito enriquecedora. Numas breves palavras que eu rediji para o Boletim Municipal que sai dentro de dias, eu dizia lá que comigo vai apenas a experiência extraordinária que obtive durante estes quatro anos e dois meses e levo comigo a honra de ter pertencido de facto a uma das melhores Câmaras e a um das mais importantes Municípios deste País. A todos muito obrigado".

Também o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup>. Vitor Silva usou da palavra para dizer o seguinte: "Em relação à Câmara, e já aqui o referi, penso que quase nunca nos apercebemos que estavam aqui várias forças políticas, tenho ideia que sempre pu semos à frente de tudo o interesse do Município e que apesar de algumas tricas que houve conseguimos superar isso, conseguimos pôr as querelas das cores políticas para trás das costas e fazer um grupo de amigos. As nossas decisões foram mais no interesse colectivo do que no interesse individual ou partidário. Orgulho-me de ter pertencido também a este grupo de homens que estiveram na Câmara Municipal de Aveiro durante estes anos, e vou com a certeza de que pelo menos também criei alguns amigos da parte dos Vereadores. Podem contar comigo, com a minha disponibilidade para alguma coisa em que vos possa ser útil daqui para o futuro, uma vez que eu vou continuar na Câmara, portanto estarei aberto sobretudo ao Eng<sup>o</sup>. Sequeira Pereira com quem trabalhei mais de perto ultimamente nos Serviços Municipalizados, mas também com qualquer um de vós, sentir-me-ei sempre como perto de um amigo e não de um adversário político ou de uma pessoa diferente. Muito obrigado pela colaboração que nos foi prestada".

Seguidamente o Vereador Sr. Prof. Celso Gomes acrescentou: " Já está a expirar o meu mandato como Vereador do executivo municipal e em representação do PS. A minha intervenção foi de pequenissima monta, de todos os Vereadores fui aquele menos importante no ponto de vista funcional. Quero explicitar que foi muitíssimo enriquecedor este meu trabalho neste Executivo e parece que o grande beneficiado fui apenas eu, pois tive ocasião de ver como funciona uma Autarquia, de conhecer esta cidade de Aveiro, naturalmente que não conhecia muito bem, dado só estar aqui há dez anos. Espero todavia aqui permanecer muito mais anos e talvez morrer aqui nesta cidade. Peço desculpa se a minha intervenção, que pretendeu sempre ser cooperante, no sentido construtivo nesta Câmara foi por vezes de momento criadora de pequenos conflitos, mas é evidente que cada qual tem a sua concepção ideológica, é impossível haver sempre uma grande solidariedade incontestada num órgão político, mas queria frizar isso e dizer também que procurei ser sempre cooperante no sentido construtivo. Já disse outro dia que eu não conhecia as pessoas que fizeram parte deste Executivo, mas cedo constatei que se tratava de pessoas com grande envergadura do ponto de vista moral, técnico, de dedicação aos interesses deste Município. Depois de constatar as qualidades dos meus colegas de vereação competia-me a mim tentar acompanhá-los, fazer por me aproximar deles e assim foi. Estou satisfeito nesse sentido, porque tudo correu de melhor forma. Creio que esta Câmara fez alguma coisa por este Município, mas claro que falta ainda fazer muito mais e espero que a próxima Câmara e as próximas Câmaras continuem a fazer, nomeadamente no que diz respeito a problemas do saneamento bã-

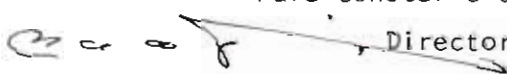
sico, abastecimento e distribuição de água e habitação. Suponho que são as 3 áreas mais importantes em que as próximas Câmaras têm que batalhar. Honrou-me imenso participar neste Executivo e queria apenas referir o seguinte: uma vez que alguns continuam, outros se vão embora, que é o meu caso, mas tenho uma mágoa que é o facto de no meu Partido terem acontecido algumas coisas que levaram à não continuação no próximo Executivo, que me parece seria perfeitamente justo e correcto, do meu camarada Custódio Ramos, que tive ocasião de ver que era uma pessoa perfeitamente disponível para estas funções de autarca e para além de disponível uma pessoa sadadora, interessadíssima e que eu naturalmente lamento que, dadas as tricas partidárias, não dê continuidade a esta acção, que foi meritória. Uma palavra pretendo de desejo de felicidades para os que, continuam e também para aquelas que abandonam. Que façam o favor de ser meus amigos no futuro que eu também o serei em relação a todos. Queria também saudar não só a Vereação mas também todos os funcionários desta Câmara, de alguns dos quais recebi provas de grande dedicação, de grande consideração, principalmente do Sr. Rodrigues e da D. Rosa Maria que mais nos acompanharam nestas reuniões e com os quais mais convivi".


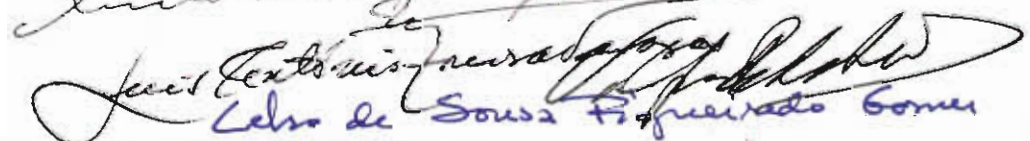
Finalmente e de novo no uso da palavra o Vereador Sr. Custódio Ramos propôs, que, como síntese das palavras proferidas por todos os membros, o que foi aprovado por unanimidade, se faça uma circular interna, dirigida a todos os Serviços Municipais, dizendo que a Câmara cessante se despede de todos os funcionários, apresenta cumprimentos, deseja as maiores felicidades e agradece toda a colaboração prestada durante o decorrer de todo o mandato.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº. 4 do Artº. 85º. do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal e por eles assinada, procedimento que dispensa a sua leitura, conforme determina o Artº. 4º. do Decreto-Lei nº. 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.  
Eram 20 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que eu,  
 Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal,  
a subscrevo.

  
  
Leão de Sousa Figueiredo Gomes